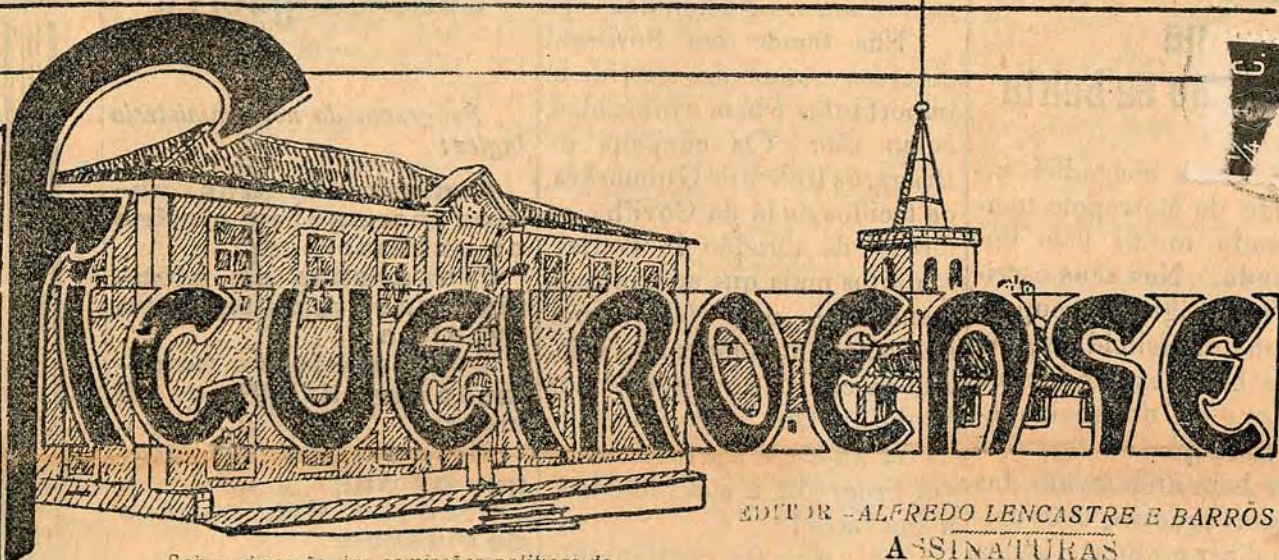




UNIÃO
ORGÃO
do
CENTRO DEMOCRÁTICO
D. AFFONSO COSTA

Redacção — João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueiroense



Sob a direcção das comissões politicas do
Partido Republicano Portuguez
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR — ALFREDO LENCASRE E BARRÓS

ASSINATURAS

Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 12.000 exemplares

Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueiroense»

Dr. Alves Correia

«O Figueiroense da ultima semana, referindo-se a este nosso illustre amigo, dizia que ele viria brevemente fixar a sua residencia nesta vila, para o que já mandou procurar casa. A esta, para nós tão grata noticia, juntava «O Figueiroense» algumas das suas costumadas sandices, a que, nem o visado, nem os seus velhos amigos, ligam a menor importancia, motivo porque nos não cansaremos a desmentil-las, lamentando tão simplesmente que não seja verdadeira a asserção feita de que s. ex.ª vem estabelecer a sua residencia entre nós.

Com magua o dizemos, o sr. dr. Alves Correia não tomou ainda tal deliberação, tencionando, ao que nos consta, demorar-se em Castanheira de Pera, sua terra natal, embora venha advogar á sede da comarca.

Oxalá «O Figueiroense» falasse verdade, porque Miguel Correia, homem de uma só fé e de um caracter diamantino, sem ter de que se penitenciar, viria continuar a sua grandiosa obra de saneamento moral, que tão brilhantemente iniciou neste concelho e que nós sem intelligencia, mas com patriotismo temos procurado imitar.

Infelizmente, para nós e para o progresso moral e material deste concelho, a noticia do «Figueiroense» não virá a confirmar-se.

Infelizmente, repetimos, com aquella grande sinceridade que iguala a affectuosa estima e consideração que temos pelo nosso antigo companheiro de lutas e sempre mantivemos inalteravelmente durante a sua longa ausencia.

Mais um imposto da Camara

A Camara municipal do nosso concelho, lançou a todos os contribuintes, validos ou invalidos, o imposto de 200 reis anuaes, para o serviço do braçal.

O pagamento deve efectuar-se até ao fim do corrente mez, findo o qual se procederá ao relaxe.

O povo do nosso concelho é, talvez, o unico de todo o paiz que paga mais para o municipio do que para o Estado, mas a «digna camara» entende que ele ainda paga pouco e todos os anos lhe aumenta as contribuições camararias.

Consta-nos que ninguem pagará tal lançamento e por isso o relaxe será total.

Por este andar não sabemos onde iremos parar.

Teremos de vender as propriedades para pagar as contribuições da camara.

ABEGA

VII

Se é essencial que os homens que ocupam os mais altos cargos do Estado, possuam qualidades de trabalho, e sejam dotados, alem da intelligencia, da faculdade de uma decidida e energica vontade, não é menos preciso que esses doles sejam apanagio dos que exercem os pequenos cargos, d'aqueles a quem cumpre cooerarr na grande obra de dirigir e administrar um paiz.

Quando uma nação, tem a fortuna de que uns e outros dos seus funcionarios sejam animados pelo mesmo desejo de progresso e engrandecimento, essa nação forçosamente se tornará prospera, proporcionando felicidade e bem estar aos seus subditos.

Quando a incuria, o desleixo, a falta de interesse reinam num e noutra campo, a ruina e aniquilamento são o futuro reservado ao Estado que possui taes defensores da sua parte administrativa. Mas se os homens a quem estão entregues os destinos de um povo sobejando-lhes talento e vontade de bem cumprir esse mandato, não tem junto a si quem os auxiite nessa ardua tarefa, quem atenda e olhe por esses pequenos nadas, que reunidos são o tudo de um paiz, por certo que a sua carreira não poderá ser tão brilhante, tão productivo o seu trabalho, tão compensado o seu esforço. Assim tem succedido entre nós:—A Republica Portugueza, tendo á sua frente alguns estadistas de valor, entre os quaes tem, sem duvida, logar primacial o eminente legislador da Lei da Separação, por certo formaria hoje ao lado das principaes nações se aqueles a quem cumpre os pequenos interesses estivessem á altura do desempenho da sua missão. Mas não; na nossa terra, em geral, esses gastam o tempo fazendo projectos que em seguida destroem, e promessas que nunca cumprem.

E a responsabilidade que apenas a eles cabe da falta de avanço de muitas das nossas coisas, é quasi sempre atirada para cima dos que estão mais alto, afinal inculpados da sua incapacidade ou indolencia.

Sobre a minha secretaria tenho um officio em que varios câvalheiros, constituídos em comissão—como protectores de Arega—se destinam entre outros melhoramentos a conseguir a construção de uma estrada para aquella aldeia. Passou-se já um ano, pois que o referido officio tem a data de 17 de Dezembro de 1915, e francamente creio que a tal comissão se constituiu e... mais nada. Das suas diligencias, das suas propostas, da actividade que deveria desenvolver, parece-me que

se existiu, foi pensamento. Que se tem encetado no sentido de obter a almejada estrada, pretenção quasi secular de todos os areguenses? E terá a respectiva junta de parochia trabalhado para o mesmo fim? Cá vou esperando, e apesar da minha pouca fé, fazendo votos para que não seja em vão.

Lisboa, 8-12-916.

José Martins Mano Viana

Administrador de Pombal

Foi nomeado administrador do concelho de Pombal o sr. Aires de Mesquita, tendo já tomado posse.

A nomeação foi acertada por que conhecendo Aires de Mesquita é de esperar que não encontre dificuldades no seu espinhoso cargo, atenta a sua intelligencia.

Felicitemo-lo bem como aos povos do seu concelho.

MAIS OUTRO?

Consta-nos que a «digna Camara», vae crear um segundo logar de amanuense para o qual será nomeado o filho do sr. Augusto de Araujo Lacerda.

Isto vae num sino. A camara tem 3 secretarios, 2 tesoureiros, 2 continuos, ficando agora com dois amanuenses.

E' aos pares.

Menos de metade do pessoal fazia todo o serviço, sem grande trabalho, mas os afilhados tem de ser contemplados.

Ha já quem chame á camara, o azilo municipal e realmente o nome não é desaceratado.

Não admira por isso que os impostos municipaes, aumentem consideravelmente de ano para ano.

Não ha luz, não ha melhoramentos, mas ha fatia talhada para os afilhados, e isso é o que importa.

Para onde caminhamos srs. camaristas?

Manoel Abreu

Regressou de Lisboa onde esteve com pouca demora, o nosso querido amigo e valioso correligionario, sr. Manoel dos Santos Abreu, desta vila,

Figueiró dos Vinhos na exposição de Leiria

Os jornaes chegados ultimamente da Metropole tem-me deixado muito bem impressionado. Nos seus escritos vejo que Figueiró ocupou, com a maior felicidade, um logar de bom esplendor na exposição; e eu, um apaixonado por tudo quanto diga respeito ao bom andamento das cousas portuguezas, não deixarei de dizer o que me acusa a minha consciencia. Bem se póde Figueiró ufanar por ter ocupado, com o maior brilho esse logar, no sentido artistico do tecido, e não só n'isso, mas n'isso principalmente; e isso se deve muito especialmente ao sr. Rosinha, que com o seu honroso trabalho artistico mimoscia a nossa terra.

Diz, e muito bem, o sr. M. Vieira da Natividade, na «Semana Alcobacense», que: «Como uma novidade de extrema galanteria, encontramos os chales de Figueiró. São lindos produtos em toda parte do mundo e, especialmente neste paiz de descobridores orientaes, visto que pelo seu belo desenho, alguma cousa de orientaes nos recordam. Diz mais: Com ligeiras modificações, obtinham-se excellentes panos decorativos e até um bom tecido para estofos. Daria colchas de delicado efeito, que fariam época, entre a gente de certa cultura artistica. Cahiria das costas das cadeiras, brilharia nas oficinas de arte, serviria de motivos para muitas decorações, e constituiria para Portugal uma nota de valor decorativo».

Temos muito gosto em que o sr. Rosinha, mande para casa do sr. Silva & Ferreira em Lourenço Marques, as amostras de sua novidade artistica, que ellasahi encontrarão um logar na sua mostra para dispor o fino gosto

dos tecidos de arte Portugueza, em letra: «Nacional».

Nós temos em Portugal diversos ramos de actividade importantes e bem conhecidos, como são: Os chapeus de Braga, os linhos de Guimarães, os tecidos de lã da Covilhã, os tecidos de algodão de Tomar, e muitos mais que eu aqui não menciono; mas faltava nos agora uma novidade: mas veio. São os chales de Figueiró dos Vinhos: Que regosijo hade haver na alma Portugueza ao ver progredir a sua industria, a sua terra!

Se assim for continuando na proporção do que tem sucedido, ha dez ou quinze anos, dentro de pouco tempo hei de ver como é desejo de nós todos, e para maior desenvolvimento do concelho, um caminho de ferro, porque o seu proprio progresso e a boa vontade dos homens, se hão de impor e explicar a razão porque deve o caminho de ferro ali chegar.

Lourenço Marques, 21-10-916

Manoel A. Abreu

ANIVERSARIOS

No dia 9 passou o aniversario natalicio do menino Alvaro, inteligente aluno do collegio Moderno de Coimbra e filho do nosso presado amigo sr. Manoel dos Santos Abreu, capitalista, desta vila, a quem por tal motivo felicitamos muito cordealmente.

No mesmo dia tambem fez anos, o sr. João Pedro Godinho, proprietario, que, comemorando esse dia, reuniu alguns amigos em sua casa a quem ofereceu um lauto banquete.

Amanhã tambem passa o aniversario da sr.^a D. Beatriz dos Anjos de Araujo Lacerda, esposa do nosso amigo Basilio Lacerda, desta vila.

A todos os nossos parabens.

Ecos da guerra

Programa do novo ministerio Inglez:

Armamento dos navios mercantes contra os submarinos;
Preparação da offensiva para a primavera proxima;
Mobilisação da população civil dos 16 aos 60 anos;
Efectivação do bloqueio total;
Creação das senhas de viveres;
Aumento da produção dos generos alimenticios em todo o paiz;
Supressão das industrias inuteis para a guerra;
Restricção do commercio de objectos de luxo;
Instituição de dias sem carne.

A guerra no mar

Os submarinos alemães e os navios mercantes armados

Zurich, 10. — Alguns jornaes alemães, comentando as recentes mudanças no alto comando da esquadra inglesa é a decisão da Inglaterra armar os navios mercantes, afirmam que a marinha alemã recebeu com alegria estas decisões embora possam criar novos obstaculos aos neutraes. Os comandantes dos submarinos receberam ordem de torpedear estes vapores sem aviso previo.

Vapor hespanhol afundado

LONDRES, 10. — O Lloyd anuncia que o vapor hespanhol «Bravo» foi afundado salvando-se a tripulação.

O «Deutschland» chega á Alemanha

AMSTERDAM, 10. — Telegrama de Bremen noticiando a chegada á foz do Woser do submarino alemão «Deutschland».

Tropedamento e naufragio do vapor «Britanea»

SINES, 10. — Do «Britania» que foi tropedado e se afundou a 30 milhas de Vila Nova de Milfontes, desembaram ali vinte e tres naufragos.

Casa dos Capotes Alemtejanos

EM EVORA

E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejano tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes, Pedirem amostras a

Antonio S. Paquete, Sobrinho
36, Rua João de Deus, 44. EVORA



Houve duas vitimas e o capitão foi feito prisioneiro. ODEMIRA, 9. — São aqui esperados os naufragos do «Britania».

Vapor Dinamarquez afundado

MADRID, 10. — Dizem de Brest que o vapor dinamarquez «Roilo» foi metido a pique, salvando-se a tripulação.

Na Alemanha

A crise da alimentação

ZURICH, 10. — Numerosos jornaes alemães noticia para breve uma nova crise de aprovisionamento que tornarã necessaria a modificação da repartição de alimentação, criada por Batoki, e cuja organização resultou irremediavelmente insufficiente. As razões de carne, baifatas e legumes diminuem constantemente, ao passo que os preços aumentam, sendo agora superiores ao maximo fixado pelo governo.

No campo da alimentação publica, reina na Alemanha absolutamente a anarquia e o descontentamento é unanime.

Dr. Adelino Lacerda

Embora tivesse experimentado algumas melhoras, continua ainda de cama, o sr. dr. Adelino Lacerda, facultativo municipal. A camara ainda não tomou

quaesquer providenciaa no sentido de remediar tão grande mal e nós continuamos sem medico.

A esposa do sr. João Pedro Godinho, foi acometida dum forte ataque, sendo chamado a prestar-lhe socorros, o sr. Antonio Serra, presidente da Comissão Executiva.

Uma irmã do nosso amigo Carlos Liborio, por occasião do seu recente parto, precisou de intervenção medica, mas não o havendo, teve de recorrer aos serviços duma mulher qualquer, tendo tambem assistido o sr. Serra, que fazia de... medico. Outras pessoas se encontram doentes e privadas de assistencia medica.

Consta-nos que na terça feira deu entrada no hospital da Misericórdia um pobre homem, gravemente doente, que para ali está sem assistencia medica. Não sabemos se já receberia tambem a visita do sr. Serra, presidente da Comissão Executiva. O caso é deveras grave e d'ele nos occuparemos devidamente.

Se se der algum falecimento por falta de recursos medicos havemos de saber quem assume as suas responsabilidades. Basta de afrontas!

Recibos para inscrições d'assentamento, coupons e obrigações do juro de 5%.

Vende, José Miguel F. David.

FOLHETIM

A PEROLA

Anoitecera ha pouco. A cerração cahira, densa e fria, por entre a ramagem amarelecida dos carvalhos, sobre a casaria envolta em fumo.

A Rascoia n'aqueles tempos idos, era umã aldeia humilde e linda, onde não havia ainda o cachoar das paixões em odios mal contidos, nem a ambição desmedida que levou os seus filhos para ignoradas regiões em buscã de doença e fortuna.

Na sua única rua coberta de mato, não se via viv' alma apoz as Ave Marias. A' lareira, junto ao fogo crepitante que lambia em chamuscas gigantestas o negro fuli-

ginoso das parêdes, os seus habitantes comiam, descuidados e contentes, o pão tantas vezes amassado com o suor do rosto e em que o travo do trabalho não prejudicava o apetite.

Lá fóra o frio era intenso. A natureza dormia. O uivar dos lobos nos cabeços proximos era o unico sinal de vida em tentativas de morte.

O mato virgem da serra da Aguda, as fragas alcantiladas das penhas de S. Simão, eram-lhes refugio seguro e inacessivel numa das casas, porem, junto a estrada, uma porta se entre-abriu e um vulto de mulher appareceu no limiar.

As vozes coadas atravez das malhas apertadas de grossos chales postos pela cabeça, não se diferenciavam.

A luz duma candeia pendente as mãos rugosas duma velha,

trazia para a rua a visão horrivel de fantasmas ébrios.

A aragem cortava.

Longe os cães latiam raivosos de pêlo hirsuto, olhando fixos as ravinas onde apercebiam o lobo. A Aguda ficava longe. A travessia era difficil. O marido ficára em passar por ali na volta do trabalho, mas faltára.

A ponte de Braz Curado era então como ainda hoje, um amontoado de taboas sob que referviam em cachões d'esuma, as aguas revoltas da ribeira, as quaes despenhando-se de pedra em pedra, por entre as curvas sinosas das encostas tinham, no seu cantar, qualquer cousa de grandioso que a alma humana difficilmente explicava. Era d'ali o casal. Toda a noite sobresaltado e receioso, ele aguardára a mulher. Não recearia ella os lobos, o frio? Misterio...

Rompia a manhã. A natureza, num despertar moroso e preguiçante e que chegava quasi ao cume das serras. O sol nascente a custo rompeu tão denso nevoeiro. Ao pobrilhar d'ouro pelas cumiadas, respondia o canto simples e mavioso das aves em preludios soberbos de louvor á vida Nevãra. Um manto branco curvára as franjas do arvoredado, em rendilhados exóticos do mais belo sabor artistico.

A natureza é um manancial de surpresas! Desde o mais pequenino facto, imperceptivel á sensibilidade menos cultivada, á mais alta manifestação de beleza, vae um poema. Todavia, nessa noute, a natureza fora má e assassina. Regélada de frio, caminhando a custo atravez os flocos de neve caindo silenciosos e cadenciados, aquêla pobre avertando ao peito m filhinho de mezes, subia não

a serra, mas sim um calvario de duvidas e de martirio! Qual seria peor? A noute? Os lobos?

A creancinha, abrindo os olhos bateu palmas, de contente. Rechumchuda e linda ela rubujára, buscára o peito turgido e branco de jaspe e por fim adormecera. O frio da Morte enregelava a mãe. No bico do peito, porem, uma perola se ostentava soberba e fria.

O frio solidificara uma gota de leite!...

Rascoia.

João do Avelar

Creança queimada

No lugar do Colmeal, desta freguezia, faleceu no ultimo domingo, horrivelmente queimada, uma creanca de 4 anos de idade, filha do sr. Joaquim Ventura.

A mãe tendo vindo para o mercado semanal desta vila, deixou a filha em casa, mas teve o cuidado de deixar o lume apagado.

A creancita, tendo frio e sabendo onde a mãe tinha os fósforos, acendeu o lume para se aquecer. Pouco depois as chamas pegaram-se-lhe aos vestidos queimando-os completamente e deixando a pobre creança num estado lastimoso.

Ninguém acudiu aos gritos afflictivos da inocente, porque n'aquelle dia os visinhos tambem tinham vindo para o mercado.

A mãe quando chegou a casa encontrou a creança ainda viva, falecendo pouco depois.

A fortuna dum Papa

O falecido papa Leão XIII tinha depositado, no banco de Roma 30 milhões de francos, dias ántes de morrer. Encontraram-se tambem bastantes joias de valor, no cofre forte, alem dos 800:000 francos em titulos francezes, que foram achados atraz do quadros da biblioteca.

Sete mil e setecentos contos de reis, ao cambio de 250 reis o franco!

Repartida por mil familias a fortuna do «pobresinho», deixava-as felises.

CORREIO DA "UNIAO,"

Enviaram-nos a importancia das suas assinaturas, os nossos estimados assinantes, srs.:

Joaquim Henriques Varandas, de Alge, por um ano, até ao n.º 312.

João Rodrigues Baião, Casalinho de Arega, por um ano, até ao n.º 312.

Padre Augusto Patricio dos Santos, Campelo, por um ano, até ao n.º 364.

Izidro dos Santos, Cercal do Alemtejo, por um ano, até ao n.º 309.

Os nossos agradecimentos.

NOTA—Prevenimos os nossos presados assinantes que de ora avante, devido a carestia do papel, as assinaturas que tiverem de ser cobradas pelo correio, serão acrescidas das despesas ou sejam 10 centavos por cada uma; por isso todos tem conveniencia em fazerem a remessa que lhes fica mais barato.

FALECIMENTOS

Em Pedrogam Grande d'onde era natural, faleceu no dia 9 do corrente mez, o sr. Adelino Dias Correia, solteiro proprietario, de 45 anos de idade.

O extinto que era irmão do nosso amigo Henrique Dias Correia, proposto do tcsoureiro da Fazenda Publica deste concelho, tendo saído para uma propriedade, foi ali encontrado caído por terra, dum ataque. Conduzido a casa faleceu pelas 15 horas.

O finado gosava de grandes simpatias na sua terra e por isso o seu passamento foi ali muito sentido.

O funeral realisou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido.

A toda a familia enlutada e especialmente a seu irmão e nosso amigo Henrique Dias Correia apresentamos as nossas condolencias.

Tambem ali foi sepultado ha dias o nosso amigo, José Lourenço, que contava aproximadamente 90 anos. Homem muito conhecido no concelho, lucido e de todos respeitado, deixou saudades merecidas.

Aos seus filhos Manoel Lourenço Martins, José Lourenço Martins e mais pessoas de familia apresentamos as nossas condolencias.

Padre Higinio do Rego

Na passada segunda feira, faleceu na casa da sua residencia, Quinta da Ribeira, o sr. padre Higinio Lopes do Rego, paroco da freguezia de Aguda.

O adeantado da hora a que recebemos a triste ocorrencia, não nos permite dar noticia desenvolvida do falecido, o que faremos no proximo numero.

ULTIMA HORA

Os inimigos da Republica, na madrugada de ontem, fizeram publicar um falso suplemento ao «Diario do Governo», contendo varios decretos e entre eles um que exonerava o actual governo e nomeando outro presidido por Machado Santos.

O truc não produziu os seus efeitos e o governo da União Sagrada tomou todas as providencias, ordenando a suspensão de garantias em todo o paiz. Ha completo socego.

Pela administração deste concelho foram afixados editaes tornando publico que se acham suspensas as garantias neste concelho e no Paiz.

Pela mesma administração tambem foram afixados outros editaes proibindo ajuntamentos pelas ruas, depois das 21 horas e ordenando o encerramento das tabernas aquella hora.

Noticias pessoases

Luiz da Cruz
Encontra-se nesta vila o nosso presado amigo, sr. Luiz da Cruz, da Praia do Ribatejo.

Padre Augusto Patricio dos Santos
Esteve nesta vila tendo-nos feito a sua visita, o nosso amigo, sr. Augusto Patricio dos Santos, paroco em Campelo.

DOENTES
Encontra-se doente o menino José, filho do nosso amigo, sr. Miguel Carvalho Rosinha, industrial, desta vila. Desejamos-lhe rapidas melhiras.

Estiveram em Figueiró os nossos amigos e assinantes, srs. Joaquim Henriques Varandas e Manoel Henriques Varandas, de Alge; João Rodrigues Baião, do Casalinho de Arega; Manoel Henriques, da Ribeira d'Alge; José Simões Varanda, Antonio J. da Silva, Albertino B. Estevam e José Jorge Carreira, da Lomba da Casa.

Cumprimentamos ontem nesta vila o nosso amigo, sr. Antonio de Vasconcelos Sousa Manso, regedor em Arega.

De visita a sua familia esteve nesta vila o nosso amigo e assinante, sr. José Antonio d'Almeida, zeloso encarregado dos impostos em Alcaboga.

Moedas de 500 reis de D. Pedro V

No dia 1 do proximo mez de janeiro, deixam de ter curso legal as moedas de 500 reis de D. Pedro V e por isso prevenimos os nossos leitores para fazerem a respectiva troca na thesouraria da Fazenda Publica até ao dia 31 do corrente mez.

CARAPINHAL

Vende-se um predio de casas de 1.ª andar e com bons logradouros. Tambem se vende juntamente os predios rusticos pertencentes ao mesmo predio urbano, sendo estes, terras de rega, de seca, tojeiras, pinheiros, oliveiras e carvalhos. Quem pretender dirija-se a Francisco Coelho Graça.

ANUNCIO

Os abaixo assignados, proprietarios na freguezia de Aguda, não permitem gado nas suas tojeiras, ou quizesquer outras propriedades e por isso assim o tornam publico para que ninguem possa alegar ignorancia. Depois da publicação deste anuncio, pro-cederão de harmonia com a lei contra os transgressores.

Antonio Freire, Manoel S. Rolo Junior, Augusto F. Junior, Manoel de Medeiros, Augusto Simões, José Godinho, Braz de Medeiros, Manoel Marques, Manoel Zuzart, Emidio Lopes, Antonio Henriques, Manoel Simões, José M. Ferreira, José Carvalho, Antonio S. Rolo, Daniel S. Rolo, João Simões Godinho, Manoel J. Marques, Manoel Jorge, José Carvalho, Pascoal José de Melo Freire, Francisco Lopes, Alberto S. Rosa, Manoel S. Marcelino, Antonio Marques, Manoel Alves, Adelino José Lopes.

EDITAL

O cidadão José Miguel Fernandes David, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos.

De ordem da Secretaria da Guerra, convida os 2.º sargentos, corneteiros e soldados licenseados do Regimento d'Infanteria de Reserva n.º 15, e os soldados serventes licenseados do Regimento d'artilharia n.º 8, domiciliados neste concelho, para querendo, irem servir, por dois anos na guarnição da Provincia de Macau, nos termos do decreto de 14 de novembro de 1901.

Os que aceitarem este convite, devem sem demora, apresentar nesta administração, a respectiva declaração d'alistamento e céderneta militar.

Para constar se passou o presente e outros d'igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, 8 de dezembro de 1916.

O administrador José Miguel Fernandes David

NO BARATEIRO DO POVO

Vende-se tripa Amburgueza de 1.ª qualidade, por preço sem competencia.

Queijo fino do Alemtejo

Vende-se no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAIA SECA, NOVA

de primeira qualidade a vinte e quatro centavos o kilo

Queijo fino como não ha melhor

Artigos de mercearia a preços convidativos.

petroleo da Vacuum Oil Company.

Ninguem Compre sem visitar o Estabelecimento de

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos

SEMEA

Propria para engordo de porcos, dum magnifico efeito, vende: Manoel Rodrigues Carreira, Figueiró dos Vinhos.



DIVORCIOS

A. MINEIRO

Escritorio Rua da Prata, 93, 2. Tel:fone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro F. J. 1.º

Telefone 209 (norte) LISBOA



Raia seca de 1.ª qualidade a \$20 o kilo

Toucinho e queijo finissimo
Vende-se no estabelecimento de José Simões
Debalxo do correio Figueiró dos Vinhos

J. Paiva & A. Fraga
Ourives-Joalheiros
6, Rua de Palma, 12—LISBOA
Lembramos aos nosos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cor-dões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo.
6 e 12, Rua de Palma, 10 e 12
Não confundir— 1. Fraga subindo a rua— Telephone 3676

Maquina de costura "Singer," NOVAS E USADAS

Para liquidar, preços sem competencia.

Maquina «Singer», de braço para sapateiro com um mez de uso por 25\$00.

Manoel Barrocas Figueiró dos Vinhos.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e herdada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da atualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173—R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual em edesenhos de jazigos, para escolher, tem stilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaca

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Lios ou em pedra branca, preços barattimos.

Enviam-se amostras e desenhos.

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o

melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor--Jironymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Mudezas, mercearia e brinquedos.

Sola, cabedacs e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso é que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE",
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Godinho & Linto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia [dos Tabacos de Portugal

[Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Anciã.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
Nacional Ultramarino
Aliança do Porto
Economia Portugueza
do Minho
Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS:

Credit Franco-Portugais
José Henriques Totta & C. Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C. Porto
J. M. Fern. Guimarães & C. Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, ações e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre redios Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.